

Vagner da Silva Rodrigues, 27 anos, pediu para registrar, em uma foto, o momento de união de parte do grupo de assistidos. “Esses são momentos muito bons, que passamos com os amigos que fizemos aqui e que nos ajudam a vencer nossos problemas. A uma hora desta, eu estava pelo mundo, fazendo o que não devia. Rodei uns três anos pelas ruas, antes de vir para o Centro Pop. Agora estou tirando os documentos e vou ser encaminhado para o Balcão de Empregos. Hoje, estou procurando o meu lugar”, contou o rapaz, que está sendo acolhido, durante a noite, no Abrigo Francisco de Assis (AFA), instituição conveniada à secretaria.

- Criamos uma sala de leitura, que queremos transformar em uma biblioteca. A leitura preenche o tempo dos assistidos, sendo ainda uma excelente terapia. Com o projeto “Colorindo a Vida”, os assistidos se expressam através de desenhos e pinturas. Com o “Mural Vivo”, o usuário fica responsável pelo plantio e cultivo de uma planta, atividade que ajuda na disciplina e na responsabilidade. Queremos oferecer atividades que nossos assistidos gostem, para que fiquem motivados a participar dos grupos - destacou a assistente social do CentroPop, Angeline Sampaio, lembrando que doações de livros podem ser feitas na unidade, que funciona na Rua Tenente Coronel Cardoso 565 (quase esquina com Beira-Valão) ou pelo telefone 2726.4041.